

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID INTERDISCIPLINAR PARA A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Sidhelem da Cruz Silva¹; Karine Letícia Leal da Silva²; Alessandra Lopes de Oliveira Castellini³

¹Graduanda do Curso de Letras Português, Bolsista CAPES no PIBID UFPI Subprojeto Interdisciplinar na Universidade Federal do Piauí, Picos, Piauí, Brasil,
sidhelem.silva@ufpi.edu.br

²Graduanda do Curso de Letras Português, Bolsista CAPES no PIBID UFPI Subprojeto Interdisciplinar na Universidade Federal do Piauí, Picos, Piauí, Brasil,
Karineleal10180@gmail.com

³Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Mestre em Educação. Coordenadora do Projeto de Extensão MULTILab UFPI Equidade (5ª Edição) com bolsistas PIBEX. Coordenadora do Subprojeto PIBID/CAPES Interdisciplinar, com bolsa CAPES. Docente e Pesquisadora, Coordenadora do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, Picos, Piauí, Brasil, alessandralopes@ufpi.edu.br

Introdução

A discussão sobre a valorização da experiência na formação docente encontra respaldo nas reflexões de Paulo Freire e Maurice Tardif, com base no diálogo apresentado por Ana Lúcia de Souza de Freitas (2017), que defende a indissociabilidade entre ensino e pesquisa e afirma que o educador se constitui na prática e na reflexão sobre ela. Para a autora, essa formação exige uma investigação criteriosa, fundamentada na realidade social. Destaca, ainda, que os professores são sujeitos de conhecimento e que os saberes não se limitam aos conteúdos disciplinares, mas incluem saberes experienciais, construídos de modo interdisciplinar no exercício cotidiano da profissão. Complementando essa perspectiva, José Carlos Libâneo 1994 compreende a docência como uma prática intencional e planejada, baseada em uma organização didática e na reflexão constante sobre os objetivos do ensino.

Diante disso, o trabalho tem como objetivo analisar contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no subprojeto Interdisciplinar da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, na cidade de Picos/PI. O subprojeto vinculado à edição 2024-2026, com os cursos de Pedagogia, Letras e História, para a formação da experiência docente, considerando a articulação entre teoria e prática e o reconhecimento dos saberes construídos no cotidiano escolar.

Metodologia

A presente pesquisa possui abordagem qualitativa, pois busca compreender contribuições do PIBID Interdisciplinar para a formação da experiência docente, a partir da análise de concepções e vivências no contexto escolar. De acordo com Antônio Carlos Gil (2002), a pesquisa qualitativa permite interpretar fenômenos sociais considerando seus significados e os contextos em que ocorrem.

Quanto a metodologia, trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva. Exploratória porque busca ampliar a compreensão da relação entre teoria e prática na formação docente;

e descritiva porque procura apresentar e analisar contribuições do PIBID na construção da experiência profissional, conforme a classificação proposta por Antônio Carlos Gil (2002). Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com base em livros e artigos científicos que discutem a formação docente, os saberes da experiência e a articulação entre universidade e escola. O referencial teórico fundamenta-se principalmente nas contribuições de Paulo Freire, Maurice Tardif em diálogo apresentado por Ana Lúcia de Souza de Freitas (2017) e José Carlos Libâneo (1994).

Resultados e Discussão

Refletir sobre as contribuições do PIBID Interdisciplinar para a formação da experiência docente, torna-se necessário recorrer aos estudos de Ivani Fazenda (1994, p.15), que considera “uma relação de reciprocidade, de mutualidade, que pressupõe uma atitude diferente a ser assumida frente ao problema de conhecimento, ou seja, é a substituição de uma concepção fragmentária para unitária do ser humano”.

Nesta perspectiva, buscamos refletir sobre a obra “A Vida na Escola e a Escola da Vida” (1980), de Claus Secon, Miguel Darcy de Oliveira e Rosiska Darcy de Oliveira. O livro propõe uma reflexão crítica sobre a instituição escolar, evidenciando que a escola não é neutra, mas contém relações sociais, construções culturais e contradições. Ao mesmo tempo, os autores defendem que a escola também é um espaço de possibilidade de transformação e de construção do coletivo.

Na obra, destaca-se a ideia de que a vida na escola revela práticas muitas vezes marcadas pela repetição, pela autoridade, pela verticalidade e pela distância entre o conteúdo ensinado e a realidade dos estudantes. Por outro lado, há a escola da vida, que aponta os aprendizados que vêm das experiências concretas, das vivências sociais e da participação dos sujeitos. Essa dualidade provoca reflexões sobre a necessidade de aproximar a escola da realidade.

Nesse sentido, é possível estabelecer uma relação com o PIBID, que se configura como um importante gerador de experiências para o licenciando. Ao promover a parceria entre universidade e escola, o programa contribui para a construção dessa “escada” formativa, pois fortalece tanto a aprendizagem dos estudantes da educação básica quanto o nível de conhecimento e a maturidade profissional do futuro professor. Assim, o PIBID não apenas aproxima teoria e prática, mas também potencializa a formação docente, ampliando as possibilidades de crescimento acadêmico e profissional do licenciando.

José Carlos Libâneo, na obra Didática (1994) entende que exige domínio teórico, planejamento, consciência e reflexão constante. Nessa perspectiva, é por meio das vivências e experiências proporcionadas pelo PIBID que o licenciando passa a adquirir metodologias, práticas pedagógicas e maior domínio sobre elas, construindo, assim, uma didática crítica e reflexiva. Para Japiassu (1987) “O objetivo utópico do interdisciplinar é a unidade do saber” e vai mais longe ao reconhecer que a “Interdisciplinaridade não é algo que se ensine ou que se aprenda, mas algo que se vive” e considera que “é fundamentalmente uma atitude de espírito. Atitude feita de curiosidade, de abertura, de sentido de aventura, de intuição das relações existentes entre as coisas e que escapam à observação comum” (Japiassu, 1979, p. 15). No artigo Paulo Freire e Maurice Tardif: um diálogo de referências para fortalecer a articulação entre universidade e escola, de Ana Lúcia de Souza de Freitas (2017), o texto reflete precisamente sobre a formação de educadores, valorizando os saberes e as

experiências construídas na prática. O artigo evidencia que um dos principais desafios da formação docente é o distanciamento entre o conhecimento teórico e o conhecimento prático. Tanto Paulo Freire quanto Maurice Tardif (2017) criticam modelos formativos centrados exclusivamente na lógica disciplinar universitária, nos quais a teoria é privilegiada em detrimento da experiência concreta da escola. Nesse sentido, o PIBID apresenta-se como uma possibilidade de superação dessa dicotomia, ao oferecer uma experiência concreta de articulação entre teoria e prática.

Ao inserir o licenciando no cotidiano real da escola pública, o programa proporciona uma formação em movimento, articulando universidade e escola. Isso permite que a experiência seja vivida no ambiente escolar e que o futuro professor construa saberes diversos culturais, curriculares, disciplinares e profissionais a partir do contato direto com a realidade.

Conclusões

Refletir contribuições do PIBID Interdisciplinar para a formação da experiência docente, à luz das reflexões de Fazenda (1994), José Carlos Libâneo (1994), Paulo Freire e Maurice Tardif, bem como do diálogo proposto por Ana Lúcia de Souza de Freitas (2017), nos permitiu afirmar que o programa se configura como um espaço estratégico para a superação da dicotomia entre teoria e prática. Ao promover a inserção do licenciando no cotidiano da escola pública, as ações realizadas no PIBID fortaleceram a articulação e o diálogo entre universidade e escola, possibilitando a formação aconteça com base na realidade concreta.

Em consonância com Libâneo (1994), a vivência no PIBID evidencia a importância do planejamento, da mediação e da didática, compreendendo o ensino como prática social comprometida com a formação crítica dos estudantes, visto que é a experiência vivida no contexto escolar que favorece a construção de saberes experienciais.

Conclui-se, portanto, que o PIBID não apenas aproxima o futuro professor da realidade escolar, mas também promove uma formação crítica e reflexiva, fundamentada na valorização da experiência. Ao integrar teoria e prática em um movimento dialógico e contextualizado, o programa contribui significativamente para a constituição de uma experiência docente concreta e transformadora.

Palavras-Chaves: Experiências; Formação Docente; Universidade.

Referências Bibliográficas

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas: Papirus, 1994.

FREITAS, Ana Lúcia Souza de. **Paulo Freire e Maurice Tardif: um diálogo de referências para fortalecer a articulação universidade escola na perspectiva da formação com educadores/as**. *Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, edição especial XIX Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire, p. 25–39, jun. 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

JAPIASSU, Hilton. Prefácio. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?** São Paulo: Loyola, 1979.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

SECON, Claus; OLIVEIRA, Miguel Darcy de; OLIVEIRA, Rosiska Darcy de. **A vida na escola e a escola da vida**. 24. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes Ltda., 1980.